



Antonio Diego Silva Farias <antonio.diego@ufersa.edu.br>

Demanda para a 2ª Assembléia Ordinária do DECEN de 2017

Glaydson Francisco Barros de Oliveira <glaydson.barros@ufersa.edu.br>

30 de novembro de 2017 15:19

Para: Antonio Diego Silva Farias <antonio.diego@ufersa.edu.br>

Projeto: Laboratório de Física: Interligando Saberes na sala de Aula utilizando materiais de baixo custo

Membros: Glaydson Francisco Barros de Oliveira

José Wagner Cavalcanti Silva

Otávio Paulino Lavor

(Docentes)

Roniere Alves Moreira

(Técnico Laboratório)

Sara Guimaraes Negreiros

(discente)

Resumo

A Educação brasileira está atravessando uma grande crise. Por um lado o desânimo do professor devido aos baixos salários, a falta de recursos para as aulas, falta de incentivo para a inovação em sala de aula, e insegurança nos locais de trabalho. Por outro lado, temos o estudante, também desanimado devido aos métodos conservadores utilizados pelos professores, pelo desânimo do corpo docente, pela falta de atratividade no modo de lecionar, deixando com isso deficiência na aprendizagem dos alunos ingressos nos cursos de ciência e tecnologia.

Portanto, como seria isso possível? Depois de inúmeras discussões feitas pelo colegiado de Física da Universidade Federal Rural do Semi-Árido da unidade de Pau dos Ferros, sobre a problemática da difusão do ensino da Física na região, vimos que os materiais de baixo custo poderiam ser utilizados como uma alternativa de ensinar Física, de modo a divulgar a ciência nas escolas para os alunos da Educação Básica das escolas do ensino médio que não dispõem de equipamentos caros e sofisticados.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais nota-se que a Física a ser ensinada deve deslocar seu eixo de pensar a formação de futuros engenheiros para tomar por referencial a necessidade de formar "um jovem solidário e atuante, diante de um mundo tecnológico, complexo e em transformação." (Brasil, 2002, p. 62)

Desta forma o principal desafio seria construir experimentos que possam suprir a ausência de equipamentos laboratoriais, possibilitando uma maior dinamicidade no "ensinar Física", já que os alunos poderão fazer os experimentos juntamente com o professor-facilitador.

Após as visitas feitas nas escolas da cidade de Pau dos Ferros, vimos a carência das mesmas de laboratórios didáticos e de professores preparados para confeccionar experimentos de baixo custo. Tendo em vista essas dificuldades, os membros do projeto aqui exposto, comprometem-se a ministrar oficinas para a confecção de experimentos, bem como contribuir na elaboração de apostilas, ou manuais explicativos para o laboratório itinerante.

Os kit's enquanto ferramenta educacional atua como auxílio para o processo de ensino e de aprendizagem na medida em que, além de ser um objeto atrativo e estimulante para os jovens, apresenta uma gama de possibilidades de utilização estratégica no ensino das diferentes componentes curriculares. Os kit's educacionais para o ensino de Física, enquanto recurso didático-metodológico em sala de aula pode contribuir para minimizar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes e contribuir para qualificar a educação, uma vez que será exigida a combinação de conhecimentos de diversas áreas, o que dá à proposta um caráter multidisciplinar.

[Texto das mensagens anteriores oculto]

--

Dr. Glaydson F. B. de Oliveira
Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA
Campus - Pau dos Ferros - RN